

# Trabalhando em Vão

C.H. Spurgeon



*Legado Reformado*

Trabalhando em Vão

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Labor in Vain*

*Original copy provided by The Spurgeon Center*

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

# ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>   | <b>5</b>  |
| <b>OS PECADORES, QUANDO SÃO LANÇADOS NO MAR DA CONVICÇÃO,<br/>FAZEM ESFORÇOS DESESPERADOS PARA SALVAR A SI MESMOS</b> | <b>8</b>  |
| <b>OS ESFORÇOS CARNAIS DOS PECADORES DESPERTADOS DEVEM FALHAR<br/>INEVITAVELMENTE</b>                                 | <b>21</b> |
| <b>A TRISTEZA DA ALMA CONTINUARÁ A AUMENTAR ENQUANTO CONFIAR<br/>EM SEUS PRÓPRIOS ESFORÇOS</b>                        | <b>29</b> |
| <b>QUE O CAMINHO DE SEGURANÇA PARA OS PECADORES DEVE SER<br/>ENCONTRADO NO SACRIFÍCIO DE OUTRO EM SEU NOME</b>        | <b>37</b> |
| <b>QUEM FOI C.H. SPURGEON?</b>  | <b>46</b> |
| <b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS</b>  | <b>52</b> |

## TRABALHO EM VÃO

*“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem”*

*(Salmos 127:1,2)*



## *I n t r o d u ç ã o*

*“Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta grande tempestade. Entretanto, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso contra eles”*

*(Jonas 1:12,13)*

Estes marinheiros manifestaram a mais louvável humanidade. Eles não estavam dispostos, mesmo que fosse para preservar suas próprias vidas, lançar ao mar

um homem. Portanto, eles primeiro usaram seus melhores esforços. E quando estes falharam, fizeram um solene apelo a Deus, rogando-Lhe que não derramasse sobre eles sangue inocente. E então, como a necessidade não tem lei, Jonas como último recurso foi entregue ao mar turbulento, mas não até que todos os esforços fossem feitos para salvá-lo.

Devemos ter muito cuidado com a vida humana, não fazendo nada que, mesmo indiretamente, possa destruí-la ou prejudicá-la. E se devemos ser cautelosos com a vida, quanto mais ansiosos devemos estar com relação às almas dos homens! Oh, quão vigilantes devemos ser para que o menor da família humana não possa ter seus interesses eternos ameaçados por nosso exemplo ou ensino! Que Deus nos permita, como esses marinheiros, remar com força, para que, se possível, possamos trazer o navio para a terra, trabalhando para que ninguém ao nosso redor pereça.

No entanto, não me alongarei sobre esse aspecto do texto. Nosso Salvador selecionou Jonas como um de Seus tipos peculiares: “Nenhum sinal lhe será dado”, disse Ele, “senão o de Jonas”. Acreditamos, portanto, que não estamos errando, se traduzirmos os detalhes da



história de Jonas em ilustrações espirituais da experiência e ação em relação a Cristo e Seu Evangelho.

Temos diante de nós uma imagem do que a maioria dos homens faz antes de recorrer ao remédio de Deus. Esse remédio é aqui retratado de maneira mais justa na libertação de todos no navio pelo sacrifício de alguém em seu nome.



*Os Pecadores, Quando  
São Lançados no Mar  
da Convicção, Fazem  
Esforços Desesperados  
Para Salvar a Si  
Mesmos*

Os homens remaram com força para trazer o navio para terra. O hebraico transmite a ideia de que eles “cavaram” com força, enviando os remos para o fundo da água com muito esforço, mas com pouco sucesso. A tempestade agitava tanto o mar que eles não

conseguiram remar de maneira ordenada, mas puxavam desesperadamente os remos, mas as ondas altas tornavam inúteis as escavações mais profundas. Esforçando cada tendão, eles trabalharam com toda a força para levar o navio em segurança ao porto.

Irmãos, nenhuma palavra em qualquer idioma pode expressar a violência da ação sincera com a qual os pecadores despertados se esforçam e lutam para obter a vida eterna. Verdadeiramente, se o reino de Deus estivesse no poder daquele que quer e daquele que corre, eles o possuiriam imediatamente. Uma vez que eles lutam de maneira ilegítima, a coroa da vitória nunca será concedida a eles. Eles podem acender o fogo e regozijar-se com suas faíscas, mas o Senhor o tens em Sua mão e os levará a tristeza.

Observemos algumas formas da energia carnal dos homens que lutam pela auto-salvação. A mais usual é a reforma moral. Vimos o bêbado, quando a consciência foi despertada, renunciar completamente seus copos. Ele foi além da temperança e defendeu a abstinência total. E indo ainda mais longe, muitas vezes acontece que, no excesso de zelo, ele vomita palavras furiosas contra todos os que não seguem a mesma abstinência

que ele. Agora uma palavra má nunca sai de sua língua e, portanto, ele está contente consigo mesmo porque não amaldiçoa mais a Deus.

Outro seguiu um mau comércio, ou teve o hábito de negligenciar o dia de sábado, mas a consciência misericordiosamente o levou a desistir de suas más relações e frequentar um local de culto. Por acaso, tais mudanças não são boas? Sim, elas são, mas não são o suficiente.

É maravilhoso até que ponto os homens levarão suas reformas e, no entanto, quão pouca paz sólida tais expurgos podem garantir. Pois o que é o pecador depois de sua reforma, senão um pecador externamente lavado, mas um pecador ainda. Eu gostaria que o etíope fosse limpo por todos os meios, mas não o deixaria imaginar que o sabão e o salitre o deixariam branco. Eu gostaria que o leopardo fosse domado e enjaulado, mas isso não removeria suas manchas. As reformas morais são excelentes em si mesmas, mas são perigosas se descansarmos nelas. Que até mesmo um cadáver seja lavado, mas que nenhum homem sonhe que a lavagem mais cuidadosa o restaurará à vida.

“Você deve nascer de novo” soa um sino referente a

toda a salvação pelo esforço humano. A menos que as reformas sejam fundamentadas na regeneração, elas são coisas sem fundamento, que falham no final por falta de fundamento. São coisas enganosas, proporcionando uma esperança transitória, que em breve, infelizmente, derreterá.

Ah! Meu ouvinte, você pode continuar melhorando e reformando, mas todas os seus rejuntes morais presentes e futuros nunca poderão apagar a velha marca do pecado. Lá está o catálogo negro de seus pecados, gravado como em bronze eterno. O registro sombrio permanece inalterado por quaisquer ações suas. Algo mais potente do que suas lágrimas e mudança de vida deve tirar os pecados de seus últimos anos. Cuidado, então, de pensar que você é quem está levando o navio para terra, cuidado ao tentar remar o mais forte que puder com esses remos de resolução humana.

Outros acrescentam à sua reforma uma consideração supersticiosa pelos afazeres da religião. Conforme a seita a que se unem, tornam-se excessivamente religiosos. Eles reverenciam cada prego da porta da igreja e cada painel do púlpito. Não há um tijolo no corredor que não tenha um significado

espiritual para eles, nem mesmo uma telha no telhado. Cada rubrica, cada “Amém”, cada vestimenta e castiçal, tem para eles um mundo de santidade.

Eles não se contentam somente com os dias comuns de adoração, mas para eles o sino da igreja deve tocar todas as manhãs, pois se os homens devem ganhar a salvação na casa de Deus, eles precisam estar lá o dia todo e a noite toda também. Mesmo em uma igreja protestante, os homens remam arduamente com inúmeras observâncias e apresentações supersticiosas, mas quando você entra na igreja romana, o trabalho em vão chega ao clímax. Com votos de pobreza, celibato, silêncio, obediência passiva e mil outras torturas, se o Moloque a quem eles adoram não estiver satisfeito, ele deveria estar.

Ouvimos, outro dia, que um cavalheiro desistiu de toda a sua boa herança, vendeu seus amplos acres e despejou todo o dinheiro nos cofres dos monges e padres, a fim de que, finalmente, remando arduamente dessa maneira, pudesse levar o navio para terra.

Observa-se que os hindus dão muito mais a seus ídolos do que damos à causa de Deus. Eles também estão remando arduamente para levar o navio à terra.

Tudo o que eles fazem é por si mesmos. O eu é sempre um grande poder no mundo. Apenas ensine aos homens que eles podem ganhar sua própria salvação por suas próprias ações, mortificações e ofertas, e eu esperaria ver o tesouro da igreja cheio. Eu esperaria ouvir o chicote constantemente batendo nos ombros dos homens, mas me espantaria ao ver algo como santidade verdadeira sobrevivendo na terra.

A superstição é um remo difícil. O navio não chegará à terra por meio desses modos. Os homens inventam cerimônia após cerimônia. Existe esta pompa, e aquele espetáculo, este ornamento berrante, e aquela procissão, mas toda a questão termina em exibição externa, nenhum resultado secreto de bênção para a alma flui de tais performances. Os padres e seus devotos podem continuar acumulando invenções humanas *ad infinitum*, mas sempre falharão em aliviar a consciência ou dar descanso a uma alma perturbada. As terríveis necessidades do homem anseiam por algo mais do que as cascas da superstição.

Você encontrará outra forma da mesma coisa entre nós. Muitas pessoas remam arduamente para levar o navio a terra por uma crença nocional na doutrina

ortodoxa. Essa superstição é mais difícil de lidar, mas tão perigosa quanto a crença em boas obras. É uma ideia tão igual para mim, pensar no fato de que somos aceitos por acreditar em boas doutrinas quanto esperar ser perdoado por fazer boas obras. No entanto, temos dezenas de pessoas que acreditam que se apossarem do credo calvinista; se eles se tornarem mestres nisso e souberem como argumentar contra o arminianismo, se eles se tornarem calvinistas sólidos, então eles imaginam que tudo deverá estar bem.

“Nunca consigo ouvir um pregador”, dirá este homem, “que não seja sólido. Eu posso dizer imediatamente quando há um grão de livre arbítrio no sermão.” Está tudo muito bem, mas aquele que se vangloria assim pode não ser melhor do que o diabo, ou melhor, ele pode não ser tão bom, pois o diabo acredita e treme, mas esses homens acreditam e são muito endurecidos em sua própria presunção. Fora com a ideia de que acreditar na sã doutrina e nos acorrentar a um credo de ferro fundido é piedade vital e vida eterna.

Os pecadores ortodoxos descobrirão que o inferno é quente e que seu conhecimento da predestinação não produzirá uma gota refrescante para suas línguas



ressecadas. Condenar outras pessoas, eliminando os santos de Deus a torto e a direito, é apenas uma pobre presunção; e ter essas doutrinas abençoadas na cabeça e negligenciá-las no coração é tudo menos um sinal gracioso. Não imagine, portanto, que seus belos dons e profunda ortodoxia garantirão a você uma entrada no reino dos céus.

Ah! Você pode remar com esses remos, mas não conseguirá levar o navio à terra. Você deve ser salvo pela graça soberana, por meio da operação do Espírito Santo no coração, ou não será salvo de forma alguma. Não é fazendo que somos salvos, nem é por causa que subscrevemos aos credos certos. Há algo a mais que é necessário antes que o navio possa chegar ao porto.

Talvez nesta congregação tenhamos outros métodos sutis de tentar fazer a mesma coisa. O pastor notou que muitos estão descansando em suas próprias orações incessantes. Ah! Meu pobre ouvinte, você conhece sua necessidade de algo, mas você dificilmente pode dizer o quê.

Agradeço a Deus por você ter aprendido a orar, por seus suspiros, choros e gemidos chegarem até Ele, mas lamento porque você confia em suas orações e descansa

nelas. Lembre-se de que você não será mais salvo por causa de suas orações do que por causa de suas boas obras. Se seus joelhos ficarem duros, duros como os do camelo por ficarem muito tempo ajoelhado, e se com o salmista você pudesse dizer: “Estou cansado de clamar, secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem”, de nada adianta, se você olhar para essas coisas e não olhar para Cristo.

Eu sabia o que era clamar a Deus por meses e encontrar os céus acima de mim como bronze inacessível, porque não havia entendido claramente as palavras que vivificam a alma: “Creia e viva”, Mas sonhava que, orando, poderia me colocar em um estado adequado para receber misericórdia, ou talvez mover o coração de Deus em meu favor. Embora aquele coração não precisasse se mover em minha direção, Ele estava cheio de amor pela minha pessoa desde antes da fundação do mundo.

Ore, meus queridos irmãos, nunca me deixe desencorajá-los a orar. Mas deixe-me implorar para que você não fique parado ou recline em suas orações, pois se você não for além de suas orações, nunca chegará ao céu. É necessário mais do que clamar a Deus, mais do

que desejos sinceros, por mais apaixonantes que sejam. Deve haver fé em Jesus, ou então você remarará muito com suas orações e nunca levará o navio à terra.

Depois, há outros que estão trabalhando (mal sei como descrevê-lo) em uma espécie de tortura mental. Oh! Muitos que dizem: “Se eu pudesse sentir como devo sentir. Oh, Senhor, meu coração é tão duro quanto uma pedra de moinho inferior, e ainda assim não sinto que seja duro. Como eu gostaria de sentir a dureza de meu coração. Eu daria meus olhos se pudesse me arrepender. Eu daria meu braço direito se pudesse chorar pelo pecado. Eu ficaria satisfeito em ser um mendigo ou apodrecer em uma masmorra, se pudesse sentir que estava apto para vir ao Salvador, mas, ai de mim! Eu não sinto nada.

“Se eu apenas sentisse minha incapacidade, se eu apenas conhecesse minha própria inadequação, eu poderia ter esperança, mas sou feito de aço endurecido pelo inferno que nem terrores nem misericórdias podem me mover. Oh, quem dera eu pudesse me arrepender! Oh, quem dera eu pudesse fazer meu coração derreter em algo como desejos por Deus e Cristo! Oh! Eu sou tudo, menos o que deveria ser!”

## TRABALHO EM VÃO

Agora, meu caro ouvinte, você vai remar muito dessa maneira antes mesmo de chegar à terra, pois a justiça própria está no fundo de tudo isso. Você quer salvar seu coração da dureza e depois vir a Jesus, o que é o mesmo que dizer, você deseja salvar a si mesmo e depois vir a Ele para dar o golpe final em você. Você tem um apego secreto à sua própria bondade ou não estaria tão ansioso para obter uma aptidão, caso contrário, você imediatamente faria o que lhe é pedido e descansaria somente em Jesus.

Seu negócio não é consigo mesmo, mas com Jesus, com Jesus, da maneira como você é. Por mais duro que seja seu coração, por mais destituído de sentimento que você possa ter se tornado, isso, embora deva ser objeto de lamentação, nunca deve impedi-lo de descansar naquele que é capaz de salvar totalmente aqueles que vêm a Deus por ele.

Eu lhe digo, sua tentativa de colocar seu coração em um estado correto, sua tentativa de se arrepender, sua tentativa de ser humilde, é um trabalho em vão. Está tudo indo para o caminho errado para o trabalho. Seu negócio é com Cristo. Ele é o único que pode abrandar, purificar e santificar. Você não pode fazer nada disso,

por mais que tente. Venha como você está ao meu Senhor Jesus, com o seu coração duro, e o mar logo ficará calmo para você. Enquanto você rema com seus próprios remos, o mar só funcionará e ficará mais tempestuoso.

Várias são as formas que essa energia carnal assume. Eu me encontrei com muitos que estão neste tipo de caso. Eles estão constantemente fazendo objeções à sua própria salvação e tentando respondê-las. Eles se consolam por um momento e dizem: “Sim, isso é muito fofo, mas...”.

Amigo, se você nunca for salvo até que você, um pecador não perdoado, tenha respondido a todas as objeções, você nunca será salvo, porque existem mil objeções à salvação de qualquer homem, que só podem ser respondidas por um argumento, e este é o sangue de Jesus. Se você for aqui e ali procurando respostas para as sugestões de incredulidade do diabo, você pode viajar por todo o mundo e terminar sua tarefa infrutífera em desespero.

Mas se você vier a Jesus, se você o vê-lo como outro Jonas, jogado fora do barco por sua causa, se você apenas se ver perdido, para que você possa ser salvo,

## TRABALHO EM VÃO

então uma paz que excede todo o entendimento guardará seu coração e mente em Cristo Jesus.



*Os Esforços Carnais  
dos Pecadores  
Despertados Devem  
Falhar  
Inevitavelmente*

O texto diz: “Os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam”. Mesmo com toda a busca do homem por misericórdia e salvação, ele nunca pode encontrá-las por seus próprios esforços.

Por esta boa razão, em primeiro lugar, é contrário à lei de Deus para um pecador obter conforto por

qualquer coisa que ele possa fazer por si mesmo. Aqui está a lei: “Por obras da lei, ninguém será justificado” (Gl 2:16)”. Essa regra então, fixa e rápida como as leis da natureza, exclui para sempre toda a esperança de alcançar a alegria e a paz por qualquer coisa que possamos fazer, ser ou sentir, pois tudo isso a lei já exige de nós. Quão louco será de nossa parte se formos contrários a uma lei divina!

O sucesso é impossível em tal curso perverso. Faça bem, portanto, em desencorajar todos os esforços errados das consciências despertas, para encontrar paz em qualquer lugar, exceto na obra de Cristo. Por mais que um homem trabalhe com tanto zelo, se ele for contra as leis da natureza, ele estará perdido.

Aqui está um forno para ser aquecido, pois os famintos precisam de pão. Veja os trabalhadores, como trabalham incansavelmente, trazendo lenha com toda a força para aquecer o forno. “Bem”, você diz, “não os desencoraje, não desencoraje sua atividade séria. É uma pena quando pessoas realmente decididas a fazer qualquer coisa, são desencorajadas por seu esforços!” Ah! É realmente uma pena, exceto quando esses esforços são tolos. Se eu os vejo trazendo neve para



aquecer um forno, sei que o fogo nunca se ascenderá, por mais que trabalhem. E quando os pecadores trazem suas próprias obras para lhes proporcionar conforto espiritual, sei que eles estão gastando seu trabalho naquilo que não é lucrativo, e devo e irei desencorajá-los.

Alguns anos atrás, certas pessoas se envolveram em uma especulação para afundar uma mina de carvão em uma parte da Inglaterra onde o carvão nunca foi encontrado. Prospectos foram emitidos, diretores avisados, acionistas enganados, e os trabalhadores começaram a afundar seu poço.

Agora, era absolutamente certo, qualquer geólogo poderia ter dito isso a eles, que eles não encontrariam carvão, por mais que eles cavassem até o dia do juízo final. Suponha que você e eu tivéssemos ido lá e visto eles cavando, e rido deles, ou dito a eles que era inútil. Os sabichões poderiam ter respondido: “Você não deveria desencorajar a mineração de carvão, você não deveria desencorajar os homens que estão trabalhando muito duro”. Eu diria: “Eu não desencorajaria a mineração de carvão em qualquer lugar onde haja carvão disponível. Mas para essas pobres almas jogarem

fora seu suor e seu dinheiro naquilo que não é carvão, eu devo desencorajá-los nesse empreendimento insano. Ao fazer isso, presto um bom serviço a eles”.

Quando vemos homens lutando pela vida eterna por meio de seus próprios esforços, sabemos que eles não têm a vida eterna. Ficamos contentes por eles terem despertados para qualquer coisa como esforço, pois qualquer coisa é melhor do que a preguiça espiritual. Mas ficamos tristes em vê-los trabalhando no próprio fogo, labutando onde o sucesso nunca pode coroar seus esforços.

Não há salvação pelas obras da lei, por que então procurá-la? Se você bater a cabeça contra a lei da natureza, a lei da natureza não mudará. E se você trabalhar em oposição à lei irreversível de Deus, você pagará a penalidade disso em seu fracasso total. Os antigos contavam que era uma das torturas do inferno a que as filhas de *Danaus* eram condenadas, que deveriam encher uma tina sem fundo com baldes cheios de buracos.

Veja a imagem do empreendimento do homem que busca sua própria salvação. Ele pode trabalhar, pode labutar, mas está enchendo uma banheira sem fundo

com baldes furados, e por mais que trabalhe, embora caia morto na tentativa, o sucesso é impossível. Oxalá, quem dera ele soubesse que seus esforços são inúteis e que a única coisa que ele deveria fazer era crer no Senhor Jesus!

Além disso, o homem não pode obter a salvação por seus próprios esforços, porque ao tentar, ele está insultando a Deus, está jogando sujeira na face de Cristo, está negando todo o testemunho do Espírito Santo. Ah! Meu leitor, se você pudesse se salvar, por que era necessário que Cristo morresse por você? Se suas orações pudessem valer de alguma coisa, por que Ele suou grandes gotas de sangue? Por que, homem, se houvesse algum mérito em sua mortificação ou em sua reforma, que necessidade haveria para o Príncipe da vida e da glória cobrir-se de ignomínia e sofrer uma morte vergonhosa? Você de fato diz por meio de suas tentativas carnis, que não precisa de nenhum Salvador, que pode se salvar. Você de fato zomba da grande expiação que Deus fez na pessoa de Cristo. Este insulto arruinará sua alma, a menos que você se afaste dele. Arrependa-se disso, eu te imploro, humilhe-se e receba a obra consumada de Jesus.

Se você desprezar a expiação e negligenciar o grande mandamento de Deus de crer e viver, se tentar sentir, ser ou fazer, usará essas bênçãos para sua própria condenação, mas nunca para sua própria salvação. Eu oro para que você não insulte a Deus procurando por bálsamo em Gileade, ou por um médico lá, pois nunca houve um bálsamo em Gileade. Não há nenhum médico lá.

Você deve olhar mais alto do que a *Gileade* da energia humana. Você deve olhar mais alto do que os médicos da terra. Você deve olhar para as colinas de onde vem nossa ajuda, as grandes montanhas da obra e mérito de um Salvador.

Existem muitas outras razões pelas quais é impossível que um homem possa obter conforto no caminho de obras e sentimentos. A principal razão que mencionarei é porque esse é o caminho da maldição. Quem está debaixo da lei está debaixo da maldição. Enquanto estiver procurando cumprir a lei, faça o que fizer, estará sob a maldição da lei e, conseqüentemente, sob a maldição. E como posso esperar no caminho da maldição encontrar a bênção eterna? Oh! Que loucura é escolher o caminho da maldição como o caminho da

bênção.

Mas a melhor prova disso tudo é a experiência. Pergunte a um santo ou pecador e você descobrirá que a paz nunca foi obtida no caminho da carne. Volte-se para um cristão, e ele lhe dirá: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus” (Rm 5:1). Ele lhe dirá que quando ele se afasta da fé e olha para si mesmo, imediatamente sua escuridão começa. Ele assegurará a você que ele nunca anda em perfeita luz e verdadeiro conforto, exceto quando mantém os olhos fixos no grande sacrifício do Calvário.

Eu sei, irmãos, sempre que estou entorpecido e desanimado quanto aos meus interesses eternos, é sempre porque tenho pensado mais em minhas graças do que na graça de Cristo, ou mais na obra do Espírito em mim do que na obra consumada de Cristo em minha vida. Não há vida feliz, senão a vida que depende totalmente de Cristo. Um pecador que descansa em seu Salvador como sua única esperança é abençoado.

Agora, se esta é a experiência de todos os santos, e se nenhum pecador vivo ousará dizer a você que pode acalmar sua consciência por suas próprias obras, por que algum de vocês ainda tenta tal façanha? O céu dá

testemunho de que a salvação pela fé é certa. O inferno dá testemunho de que as obras apenas nos arruinam. Oh, ouça o duplo testemunho e tome posse da vida eterna por meio da Pessoa de Cristo Jesus.

Ó meu querido amigo, se você está realmente ansiando pela salvação, não fique dando voltas e voltas nessas tristes apresentações de suas próprias ações! Tudo isso deve terminar em miséria, decepção e desespero. “Os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam.” Todo trabalho humano que não começa e termina no Senhor Jesus deve ser um fracasso. Todo o seu trabalho foi um fracasso para você até o presente, e assim será até o final dos dias. Desista! Que Deus o ajude a experimentar Seu método, pois é seguro e eficaz.



*A Tristeza da Alma  
Continuará a  
Aumentar Enquanto  
Confiar em Seus  
Próprios Esforços*

Qual é o efeito de tudo o que a criatura faz antes de crer em Cristo? Pode ser anulado para sempre, mas muito de seu efeito é prejudicial. O bom efeito que dela decorre reside nisto:

*Quanto mais um homem se esforça para salvar a si mesmo, mais convencido ele se torna de sua própria*

*impotência e impotência.*

Eu pensava que poderia me voltar para Deus sempre que quisesse, até que tentei me voltar para Ele. Eu pensava que o arrependimento era uma coisa muito fácil até que comecei a me arrepender. Sonhava que a fé em Cristo deveria ser uma mera brincadeira de criança até que eu tive que gemer: “Ajuda-me na minha falta de fé” (Mc 9:24) Quanto à lei, quando tentamos cumpri-la, gememos sob um fardo pesado, que não temos forças para suportar.

*“Por muito tempo me deitei abaixo da lei, em cativo e angústia! Eu labutei, e tentei obedecer todos os preceitos, mas tal labuta não teve nenhum sucesso.”*

Oh! Como é difícil cumprir a lei. Ela é um capataz cruel, um chicote que está sempre batendo na carne, que está sempre sangrando. É um serviço difícil. Cansados e fracos, caímos sob ela e sentimos que é uma carga intolerável de suportar. Bem, de fato é bem difícil cumprir a lei de Deus. E bem foi o ardente Monte Sinai escolhido como seu representante.



Estar limpo e divorciado de toda esperança legalista é uma preparação abençoada para o casamento evangélico com Cristo. Remar com força fez os marinheiros sentirem sua incapacidade de lidar com a tempestade, e é melhor ainda quando os esforços da criatura produzem uma clara descoberta de sua fraqueza.

Às vezes, outro bom resultado se seguirá. O homem que se esforça apaixonadamente para salvar a si mesmo guardando a lei descobre a espiritualidade dessa lei, uma espiritualidade que ele nunca tinha visto antes. Ele desistiu de atos externos de pecado, mas de repente fica surpreso ao descobrir que, embora tenha desistido de todos eles de fato, ele é condenado por permitir o pensamento deles em seu coração. Mesmo um olhar pode ser fornicção, embora nenhum ato de pecado o siga. Ele lembra que até mesmo o desejo de seu coração pode ser roubado, e que a cobiça não é apenas esforçar-se para fazer bem aos outros homens, mas o próprio fato de invejar a alegria deles, é cobiça. Agora ele descobre que o trabalho é realmente impossível, pois percebe que é mais fácil segurar os ventos em seu punho do que controlar suas paixões.

Oh, irmãos, é bom quando descobrimos que o mandamento de Deus é extremamente amplo, quando vemos a agudeza deste grande machado da lei, e como ele corta a própria raiz da árvore, e não deixa nada verde em pé, não deixa nada para em que podemos nos vangloriar. Até agora tudo bem. O esforço carnal, regido pela graça divina, ajudou-nos a descobrir a grandeza e a dignidade da lei divina.

Mas temo que muito dessa labuta e trabalho seja muito prejudicial, porque faz com que a incredulidade se agarre com mais firmeza. É mais fácil confortar uma alma que esteve por pouco tempo nas trevas, do que confortar alguém que por muito tempo cedeu a um estado de incredulidade de coração.

Lembro-me de uma, acredito que ela esteja na escuridão agora e, se bem me lembro, faz dez anos que ela caiu nessas dúvidas e medos, e às vezes tenho medo de que ela nunca veja a luz porque se tornou incrédula. Nem todos os prisioneiros do *Gigante Desespero* escapam, pois nos é dito que ele tem um quintal cheio de ossos. Estas são as relíquias de prisioneiros voluntários que não foram consolados e arrancaram os próprios olhos para evitar a luz.

Eu acredito que alguns pecadores se desculpam por causa de seus desesperos, e que eles deixam suas dúvidas e medos crescerem até que eles lançam uma sombra espessa, e então se sentam com uma espécie de conforto miserável sob as folhas. “Não há esperança, continuarei em meus pecados. Não há esperança para mim, portanto, deixe o pior acontecer. Se posso ser condenado, vou cruzar meus braços e ficar sentado quieto”.

Oh! É uma tentação condenável tal postura. Tenho certeza que é algo que arruína multidões. Esta é a armadilha de Satanás; cuidado com ela. Este é o estoque do diabo na prisão interna. Ele deve ter pena de quem é colocado pelos calcanhares neles. Enquanto você está remando arduamente para levar sua embarcação à terra e se opondo ao gracioso plano que Deus ordenou, você está permitindo que o pesadelo da incredulidade se transforme em uma terrível realidade. Você está deixando esse pesadelo mortal repousar mais terrivelmente sobre seus corações.

Oh, pecador, eu oro para que Deus o livre desse trabalho, dessa horrível tentativa de salvar a si mesmo por meio de algo cultivado e feito em casa. Se

podéssemos cortar a cabeça de sua justiça própria, teríamos esperança em você. Se você desistisse de todas as tentativas de se livrar e deixasse o caso nas mãos de Cristo, sua salvação seria concedida. Mas enquanto você está duvidando e temendo, você está afundando cada vez mais na lama, e é mais difícil tirá-lo agora do que nunca.

Lembre-se de uma coisa, que enquanto o pecador está se esforçando para chegar ao céu por sua própria justiça, a ira de Deus está se aproximando. Tal pecador está acrescentando pecado a pecado. Ele está acumulando o combustível para sua própria fogueira, enchendo o mar de ira no qual ele deve se afogar para sempre.

“O que? Quando estou orando, gemendo e clamando a Deus, e quando estou tentando consertar meus caminhos e fazer o meu melhor, você diz que estou apenas fazendo travessuras?” “Sim”. Eu digo que essas coisas são boas em si mesmas, mas se você está descansando nelas, você está contrariando o grande Evangelho de Deus, insultando tanto a dignidade do grande Salvador, e você está acrescentando pecado a pecado.

*Entre os gravetos que serão usados para a queima de sua fogueira, não haverá nenhum tão seco, que queime tão terrivelmente, quanto os gravetos de suas próprias boas obras perversas, suas próprias virtudes rebeldes, sua própria justiça orgulhosa e detestável que você estabelece em oposição ao mérito, sangue e justiça do Mediador designado por Deus.*

O ouro é bom o suficiente, mas se você se curvar diante do bezerro de ouro, eu odiarei o ouro porque você o adora. Sua moralidade é boa o suficiente, mas se você confiar nela, eu odiarei sua moralidade porque é a sua destruição.

Pecador, eu oro para que você se lembre de que sua vida está sendo encurtada enquanto você permanece nas planícies do eu. O tempo voa e você murcha como uma folha, enquanto suas justiças, que são apenas trapos imundos, estão clamando contra você. Você está trabalhando sem sucesso, mas, mais ainda, você está perdendo tempo que poderia ser usado para um propósito melhor. Enquanto você está gastando seu dinheiro com o que não é pão, você está se aproximando cada vez mais da terrível fome quando

não haverá pão para comprar. Enquanto você está tentando obter esse óleo para manter suas lâmpadas acesas, o noivo está chegando e a meia-noite se apressa; aí você diz: “Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando” (Mt 25:8). Não haverá tempo para você comprar, pois a escuridão cairá sobre você e a porta será fechada, e a ceia do noivo terá começado.

Oh, se eu pudesse ter algum poder para induzi-lo a não seguir mais esses seus belos caminhos, esses planos orgulhosos e enganosos! Oh, que você receba o plano de redenção de Deus e desfrute da paz que ele traz!



*Que o Caminho de  
Segurança Para os  
Pecadores Deve Ser  
Encontrado no  
Sacrifício de Outro em  
Seu Nome*

Aqui está Jonas. Deixe de lado o fato de que ele era pecador, e ele se torna um tipo eminente de Cristo. “E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria” (Jn 1:15). A substituição salva os marinheiros, a substituição salva os pecadores. Este é o

óleo essencial da verdade do Evangelho. Jesus Cristo diz ao Seu povo: “Fui lançado ao mar, lá naquela profundidade durmo, como Jonas, para ressuscitar no terceiro dia. Mas o fato de eu ser lançado ao mar traz uma profunda calma para você”.

Como esse processo é muito simples. Eles levam Jonas, ele mesmo deseja isso, e o jogam ao mar e as profundezas o engolem. Ah, pobre Jonas, que queda! Que descida terrível! Que fim terrível para sua carreira profética! Ele vai para baixo. Pobre sujeito, ele deve ter nossa pena!

Mas como é estranho! Por que o vento cessou quando ele foi jogado? Por que as ondas parecem estar brincando agora onde estavam lutando ferozmente um momento atrás? O mar se acalmou. Não se precisa mais dos remos. Basta levantar as velas, e logo, todos estarão seguros no porto. Uma coisa estranha, o afogamento de um se torna a segurança de todos. Marinheiros, vamos prestar culto ao Deus de Jonas.

Ah! É uma coisa estranha e maravilhosa! É isso que faz os anjos cantarem e faz os espíritos redimidos se maravilharem para sempre. Jesus desceu a este navio de nossa humanidade, para livrar-nos da tempestade. A



embarcação fora sacudida para todos os lados pelas ondas da cólera divina. Os homens estavam puxando e trabalhando duro no remo. Ano após ano, filósofos e professores procuravam estabelecer a paz com Deus. Vítimas foram oferecidas e rios de sangue correram, mas o abismo ainda era tempestuoso.

Mas Jesus veio, e eles o prenderam e o lançaram ao mar. Eles O arrastaram para fora da cidade: “Fora com Ele, longe com Ele, não convém que Ele viva.” Fora de todo conforto; eles O haviam rejeitado há muito tempo. Da sociedade eles O expulsaram também. Por causa de Sua piedade, eles O expulsaram, por causa de Sua simpatia, eles O expulsaram e, finalmente, da própria vida eles O lançaram.

Mas quando Jesus morre, há uma calma. Profunda foi a paz que caiu sobre a terra naquele dia terrível. E alegre é aquela calma que ainda virá como resultado da expulsão daquele Homem representativo que sofreu, o Justo pelo injusto para nos levar a Deus.

Irmãos, gostaria de encontrar palavras com as quais pudesse descrever adequadamente a paz que vem ao coração humano quando aprendemos a ver Jesus lançado no mar da ira divina por nossa causa. A

consciência não nos acusa mais. O julgamento agora favorece o pecador em vez de ir contra ele. A memória pode olhar para os pecados passados, com tristeza pelo pecado, mas sem medo de qualquer penalidade por vir.

É uma bênção para um homem saber que ele não pode ser punido, que o céu e a terra podem tremer, mas que ele não pode ser punido por seu pecado. Se Deus for injusto, posso ser condenado, mas se Deus for justo, nunca poderei ser. É assim que o pecador salvo permanece. Cristo pagou a dívida de Seu povo até o último jota e til, recebendo toda a ira divina sobre Si. E a menos que Deus possa ser tão injusto a ponto de exigir o dobro do pagamento de uma dívida, nenhuma alma por quem Jesus morreu pode ser lançada no inferno.

Parece ser um dos próprios princípios de nossa natureza acreditar que Deus é justo. Nós sentimos isso, e isso nos causa medo a princípio. Mas não é maravilhoso que esse mesmo primeiro princípio, a crença de que Deus é justo, se torna o pilar de nossa confiança e paz? Se Deus é justo, eu, pecador, sozinho e sem substituto, devo ser punido. Mas se Cristo é meu representante e foi punido por mim, nunca poderei ser punido. Deus deve mudar Sua natureza antes que uma

alma pela qual Cristo foi um substituto possa, por qualquer possibilidade, sofrer o açoite da lei.

Devo confessar que não entendo as expiações que alguns pregam. Uma expiação que não expia, uma redenção que não redime, uma redenção que pretende redimir todos os homens nascidos de Adão, mas deixa a maior parte na escravidão, uma expiação que faz expiação completa por todos os pecados humanos e ainda assim permite que os homens sejam condenados no final.

Mas eu entendo uma substituição; Cristo tomando o lugar do crente, Cristo sofrendo pelo castigo que deveria ser do crente, Cristo recebendo o equivalente à ira divina por tudo o que Seu povo deveria ter sofrido como resultado do pecado. Eu entendo muito bem, e com alegria, que o crente, sabendo que Cristo sofreu em seu lugar, pode gritar com glorioso triunfo: “Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?” Não será Deus, pois foi Ele que nos justificou. Também não será Cristo, pois foi Ele que morreu, “sim, antes ressuscitou”.

*Minha esperança não é porque eu não sou um pecador, mas porque sou um pecador por quem Cristo morreu. Minha confiança não é que eu seja santo,*

*mas que, sendo profano, Cristo morreu por mim. Meu descanso está aqui, não no que sou ou serei, ou sinto, ou sei, mas no que Cristo é e deve ser, no que Cristo fez e ainda está fazendo enquanto está diante do trono de glória.*

Oh amado, é uma coisa abençoada sair do eu. Mas muitos crentes parecem ter um pé em si mesmos e outro em Cristo. Coloque os dois pés na rocha, amado, fique totalmente em Cristo.

O Arminianismo é um pé em Cristo e o outro em si mesmo. “Cristo me salvou”, diz o arminiano, mas ele diz: “Devo perseverar, pois depende da minha perseverança até o fim”. Se ele não se atentar, esse que está na água da autoconfiança, logo cederá.

Mas quão abençoado é quando o cristão pode dizer: “Estou salvo”. Não há nada que eu possa fazer para completar minha salvação. Está tudo feito. Não resta um jota ou til para completar a realidade da minha salvação. A aliança da graça eficaz está toda escrita com a bela caligrafia do meu Salvador com uma caneta embebida em Seu próprio sangue, e garante todas as bênçãos espirituais para mim, para todo o sempre.

O edifício foi construído, e não falta uma viga ou um tijolo, ou mesmo um prego para completá-lo. Desde sua fundação até sua pedra angular, é tudo graça. Minha veste de salvação foi tecida de cima para baixo, não há um pedaço de linha que eu deva usar para completar. “Está consumado”, disse o Salvador, ao molhá-lo pela última vez no glorioso carmim de Seu próprio sangue e fazer um rico manto real para Seu povo usar para sempre.

Ó irmãos, se houvesse uma pedra a ser colocada nas paredes de nossa salvação, uma única espátula cheia de argamassa para firmar as pedras firmemente, tudo estaria desfeito, tudo em ruínas. Mas tudo isso foi concluído. Pedra e argamassa, do porão ao cume, tudo foi concluído pela graça soberana.

E o que você e eu faremos? Já que Jesus foi lançado ao mar por nós, descansemos agora em perfeita quietude. Desfrutemos da paz “que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fp 4:7). E então, tendo sido salvos dessa maneira, vamos agora trabalhar para Deus. Não para ganhar a vida, não para ganhar o céu. A vida e o céu já são nossos. Mas amados por Ele, vamos agora

amá-Lo com um coração perfeito.

O homem que não alcançou o descanso em Jesus é incapaz de qualquer virtude verdadeira. Um homem que faz qualquer coisa para sua própria salvação age por um motivo egoísta, faz tudo por si mesmo e não tem nenhuma virtude em si. Mas o homem que é salvo, que sabe que não há nada para ele fazer, seja colocar-se na salvação ou manter-se nela, sabendo que agora tudo está consumado, não tendo necessidade de fazer nada por si mesmo, ele faz tudo por Deus, e é santo de coração e vida. Agora, ele pode cantar juntamente com *Toplady*:

*“Amado por meu Deus, por Ele novamente,  
Com amor intenso eu queimaria,  
Escolhido por Ele antes do tempo começar”.*

Mostremos que esta é a verdadeira raiz da virtude. Ensinemos aos homens que dizem que esta doutrina é licenciosa, que é o solo mais celestial no qual o fruto do Espírito pode crescer. Essa doutrina é como o sol, que faz com que nossos frutos amadureçam. Essa doutrina é como uma chuva celestial, que faz que com o fruto apareça. Deus te permita, pecador, descansar em seu Salvador. Deus lhe permita, santo, viver para o seu

## LEGADO REFORMADO

Salvador, e Ele receberá o louvor em ambos os casos.  
Amem!



## *Quem foi C. H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo



com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

TRABALHO EM VÃO

*Outros títulos  
produzidos por nós*



**A Cruz**  
**J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



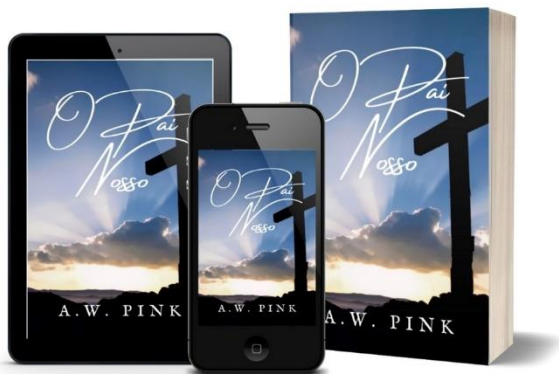


## **Satanás e Seu Evangelho**

**A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**O Pai Nosso**  
**A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**Nas Pegadas do Cordeiro**  
**George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**





## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**CLIQUE AQUI PARA LER**